

Esfera Política e Opinião Pública

Licenciatura em Ciência Política

Hugo Ferrinho Lopes

2.º semestre, 2025–2026

E-mail: hugo.ferrinho.lopes@iscte-iul.pt

Site: hugoferrinholopes.github.io

Coordenadora: Ana M. Belchior

E-mail: ana.belchior@iscte-iul.pt

Ensino Teórico e Prático

Horas de contacto: 36h

Horário: Quarta-feira, 14h30-17h30

Sala: 1E02

1 Descrição

A unidade curricular de Esfera Política e Opinião Pública (EPOP) combina o estudo da opinião pública, da esfera pública, das sondagens e inquéritos de opinião, da comunicação política e dos novos média. Propõe-se uma abordagem crítica e empírica à análise do fenómeno, aliando fundamentos teóricos a competências aplicadas de análise de dados. O *Syllabus* articula o entendimento teórico do que constitui a opinião pública — desde a génese da esfera pública habermasiana às suas reconfigurações digitais — com a componente prática da realização e análise de sondagens e estudos de opinião.

Os discentes são confrontados com a sofisticação da literatura emergente e a modernização dos debates e técnicas de análise da opinião pública. Espera-se que desenvolvam conhecimento crítico sobre as diferentes questões da análise, comportamento, atitudes e opinião pública, e que adquiram competências de produção de relatórios técnicos e artigos de divulgação.

2 Objetivos da aprendizagem

- OA1 que os alunos se familiarizem com os aspectos mais técnicos da aferição da opinião pública;
- OA2 que dominem as principais explicações teóricas dos processos de formação da opinião pública; e
- OA3 respectivo impacto no sistema de representação;

Para tal analisa-se a influência dos diversos actores, das circunstâncias sociais e políticas, assim como das características do público. São também discutidos os principais conceitos relacionados com a opinião pública. Pretende-se ainda que os alunos adquiram competências de análise crítica sobre as problemáticas acima referidas.

3 Programa

A UC estrutura-se em torno de três blocos temáticos que respondem às questões fundamentais da opinião pública e equipam os discentes com ferramentas de análise política.

3.1 Conteúdos programáticos

Parte I — O que é e como se mede a Opinião Pública?

1. Apresentação da disciplina
2. Conceito e história da opinião pública; Introdução às sondagens (Bethlehem, Caps. 1–2)

3. O questionário: tipos de perguntas, formulação e testes (Bethlehem, Cap. 3)
4. Recolha de dados e amostragem (Bethlehem, Caps. 4–5)
5. Estimação e erros de sondagem (Bethlehem, Cap. 6) + Exercício 1
6. Não-resposta: causas, consequências e correção (Bethlehem, Cap. 7)

Parte II — Sondagens na prática: modalidades e desafios contemporâneos

7. Sondagens *online*: oportunidades e limitações (Bethlehem, Cap. 8)
8. Sondagens eleitorais: previsão, erros e casos (Bethlehem, Cap. 9) + Exercício 2
9. Análise de dados de sondagem (Bethlehem, Cap. 10)

Parte III — Comunicação, representação e consequências políticas

10. Publicação de sondagens e opinião pública e representação democrática (Bethlehem, Cap. 11)
11. *Checklist* para avaliação de sondagens e deliberação pública (Bethlehem, Cap. 12) + Exercício 3
12. Média, democracia e opinião pública. Convidado: David Dinis (Impresa). Conclusão

4 Elementos de avaliação

4.1 Avaliação contínua

A classificação curricular é calculada através dos seguintes elementos:

- 20% correspondem à **apresentação oral** de análise crítica de textos indicados no programa, realizada em grupo nas aulas práticas.
 - Cada grupo realiza uma apresentação ao longo do semestre

- Questões orientadoras: principal argumento do autor, contra-argumentos, evidência empírica, concordância/discordância, prescrições políticas
- Os alunos NÃO devem limitar-se a resumir o texto — devem fazer análise crítica recorrendo a outros autores
- **60%** correspondem a três **exercícios escritos** ao longo do semestre (20% cada):
 - Exercício 1 (Semana 5): análise de caso prático sobre sondagens — realizado em aula
 - Exercício 2 (Semana 8): análise crítica com base na bibliografia — realizado fora do horário
 - Exercício 3 (Semana 11): análise crítica com base na bibliografia — realizado fora do horário
 - Os exercícios podem integrar visionamento de documentários ou análise de outros materiais
- **20%** correspondem ao **envolvimento nos debates e participação geral** nas aulas.

Todos os elementos são obrigatórios. Aprovação: nota final $\geq 9,5$ valores.

4.2 Estudantes Erasmus, trabalhadores-estudantes e outros

Estudantes Erasmus, em mobilidade, deslocados ou que preencham os requisitos do regulamento académico do Iscte serão avaliados através de frequência final (exame de época normal), correspondendo a 100% da nota. Devem contactar o docente por **e-mail** o mais brevemente possível.

4.3 Exames

A disciplina não carece de classificação curricular mínima para admissão a exame. Os exames (época normal, recurso e época especial) têm uma proporção de 100% e seguem a estrutura clássica de uma frequência. A nota mais elevada entre a classificação curricular e o exame prevalece.

5 Regras da disciplina

5.1 Atrasos na entrega de trabalhos

Entregas com atraso serão aceites sem penalização se prestada justificação válida ao docente até 48h antes do prazo. Após o prazo, aceita-se com desconto de 10% até 2 dias. Depois deste período, a cotação é 0 (zero).

5.2 Integridade e honestidade académica

Os discentes são obrigados a cumprir integralmente as políticas de integridade académica do Iscte. **Plágio e fraude académica** inviabilizam a avaliação. Estão incluídos textos semelhantes entre alunos (deste ou de outros cursos, mesmo que do mesmo aluno em anos anteriores). Casos de plágio serão avaliados com zero (0) valores.

6 Calendarização das aulas

A programação das aulas encontra-se infra. É provisória e sujeita a alterações. Os exames compreendem toda a matéria lecionada.

6.1 Parte I — O que é e como se mede a Opinião Pública?

Semana 01, 09/02: Apresentação da UC (Kick-off)

- Apresentação do *Syllabus*: objetivos, estrutura, programa, avaliação, bibliografia, *software*, calendarização.
- Leituras obrigatórias: —

Semana 02, 25/02: Introdução às sondagens: conceito, história e processo

- Leituras obrigatórias:
 - Bethlehem, J. (2018). *Understanding Public Opinion Polls*, Caps. 1–2.
 - Magalhães, P. (2011). *Sondagens, Eleições e Opinião Pública*, Cap. 1.

- **Leituras complementares:**

- Asher, H. (2016). *Polling and the Public*, Cap. 1.
- Clawson, R. & Oxley, Z. (2020). *Public Opinion*, Cap. 1.

Semana 03, 04/03: O questionário: tipos de perguntas, formulação e testes

- **Leituras obrigatórias:**

- Bethlehem, J. (2018). *Understanding Public Opinion Polls*, Cap. 3.
- Asher, H. (2016). *Polling and the Public*, Cap. 3.

- **Leituras complementares:**

- Magalhães, P. (2011). *Sondagens, Eleições e Opinião Pública*, Cap. 2.
- Clawson, R. & Oxley, Z. (2020). *Public Opinion*, Cap. 2.

Semana 04, 11/03: Recolha de dados e amostragem

- **Leituras obrigatórias:**

- Bethlehem, J. (2018). *Understanding Public Opinion Polls*, Caps. 4–5.
- Magalhães, P. (2011). *Sondagens, Eleições e Opinião Pública*, Cap. 5.

- **Leituras complementares:**

- Asher, H. (2016). *Polling and the Public*, Cap. 4.
- Atkeson, L. R. & Alvarez, R. M. (2018). *The Oxford Handbook of Polling and Survey Methods*, Cap. 1.

Semana 05, 18/03: Estimação e erros de sondagem + Exercício 1

- **Leituras obrigatórias:**

- Bethlehem, J. (2018). *Understanding Public Opinion Polls*, Cap. 6.

- **Leituras complementares:**

- Magalhães, P. (2011). *Sondagens, Eleições e Opinião Pública*, Cap. 6.

Semana 06, 25/03: Não-resposta: causas, consequências e correção

- **Leituras obrigatórias:**
 - Bethlehem, J. (2018). *Understanding Public Opinion Polls*, Cap. 7.
- **Leituras complementares:**
 - Asher, H. (2016). *Polling and the Public*, Cap. 5.

6.2 Parte II — Sondagens na prática

Nota: 1–8 de abril = Páscoa, sem aula.

Semana 07, 15/04: Sondagens online: oportunidades e limitações

- **Leituras obrigatórias:**
 - Bethlehem, J. (2018). *Understanding Public Opinion Polls*, Cap. 8.
- **Leituras complementares:**
 - Goidel, K. (2011). *Political Polling in the Digital Age*, Cap. 1.

Semana 08, 22/04: Sondagens eleitorais + Exercício 2

- **Leituras obrigatórias:**
 - Bethlehem, J. (2018). *Understanding Public Opinion Polls*, Cap. 9.
 - Magalhães, P. (2011). *Sondagens, Eleições e Opinião Pública*, Caps. 3–4.
- **Leituras complementares:**
 - Asher, H. (2016). *Polling and the Public*, Cap. 6.
 - Lavrakas, P. & Traugott, M. (2000). *Election Polls, the News Media, and Democracy*, Cap. 1.

Semana 09, 29/04: Análise de dados de sondagem

- **Leituras obrigatórias:**
 - Bethlehem, J. (2018). *Understanding Public Opinion Polls*, Cap. 10.
- **Leituras complementares:**
 - Maroço, J. (2018). *Análise Estatística com o SPSS Statistics*, Caps. 1–2.

6.3 Parte III — Comunicação, representação e consequências

Semana 10, 06/05: Publicação de sondagens e representação democrática

- **Leituras obrigatórias:**

- Bethlehem, J. (2018). *Understanding Public Opinion Polls*, Cap. 11.
- Clawson, R. & Oxley, Z. (2020). *Public Opinion*, Caps. 8–10.

- **Leituras complementares:**

- Bartels, L. (2016). *Unequal Democracy*, Cap. 1.
- Althaus, S. (2003). *Collective Preferences in Democratic Politics*, Cap. 1.

Semana 11, 13/05: Checklist para sondagens e deliberação pública + Exercício 3

- **Leituras obrigatórias:**

- Bethlehem, J. (2018). *Understanding Public Opinion Polls*, Cap. 12.
- Fishkin, J. (2009). *When the People Speak*, Caps. 1–2.

- **Leituras complementares:**

- Achen, C. H. & Bartels, L. M. (2016). *Democracy for Realists*, Cap. 1.

Semana 12, 20/05: Média, democracia e opinião pública — Convidado: David Dinis (Impresa)

- **Leituras obrigatórias:**

- Bethlehem, J. (2018). *Understanding Public Opinion Polls*, revisão geral.

- **Leituras complementares:**

- Curran, J. (2014). Reinterpreting the democratic roles of the media. *Brazilian Journalism Research*, 10(2), 28–53.
- Lavrakas, P. & Traugott, M. (2000). *Election Polls, the News Media, and Democracy*, Cap. 1.

7 Fontes de dados

- Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC)
- Marktest Group
- Public Opinion and Sentiment Tracking, Analysis, and Research (POPSTAR)
- Sondagem das sondagens
- Base de Dados Portugal Contemporâneo (PORDATA)
- Portal de Opinião Pública (POP)
- Production and Archive of Social Science Data (PASSDA)
- Arquivo Português de Informação Social (APIS)
- Comportamento Eleitoral dos Portugueses (CEP)
- Eurobarómetro (EB)
- Comparative Study of Electoral Systems (CSES)
- European Social Survey (ESS)
- European Values Survey (EVS)
- International Social Survey Programme (ISSP)
- Consortium of European Social Science Data Archives (CESSDA)
- Atitudes Sociais dos Portugueses (ASP)
- Administration and Cost of Elections (ACE)
- Chapel Hill Expert Survey
- World Bank (WB)
- European Election Studies (EES)
- Eurostat
- Freedom House
- International Institute for Democracy and Electoral Assistance (IDEA)
- Inter-Parliamentary Union (IPU) Parline Data

8 *Software*

- IBM **SPSS** Statistics — disponível gratuitamente para estudantes do IIscte através das credenciais institucionais.
- Microsoft **Excel** (ou equivalentes: Google Sheets, Numbers).
- Ferramentas *online* de visualização de dados (Datawrapper, Flourish, mapinseconds).

Recomenda-se que os discentes estejam munidos de computador próprio nas aulas práticas e com o *software* instalado.

9 Bibliografia recomendada

9.1 Bibliografia primária

9.1.1 Obrigatória

- Bethlehem, J. (2018). *Understanding Public Opinion Polls*. Boca Raton: CRC Press.
- Clawson, R. A., & Oxley, Z. M. (2020). *Public Opinion: Democratic Ideals, Democratic Practice*. Washington: Congressional Quarterly Press.
- Magalhães, P. (2011). *Sondagens, Eleições e Opinião Pública*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Maroço, J. (2018). *Análise Estatística com o SPSS Statistics*. Lisboa: ReportNumber.

9.1.2 Geral

- Althaus, S. L. (2003). *Collective Preferences in Democratic Politics: Opinion Surveys and the Will of the People*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Asher, H. (2016). *Polling and the Public: What Every Citizen Should Know*. Washington: Congressional Quarterly Press.
- Atkeson, L. R., & Alvarez, R. M. (Eds.). (2018). *The Oxford Handbook of Polling and Survey Methods*. Oxford: Oxford University Press.
- Bartels, L. M. (2016). *Unequal Democracy*. Princeton: Princeton University Press.

- Dalton, R. J. (2013). *Citizen Politics: Public Opinion and Political Parties in Advanced Industrial Democracies*. Washington: Congressional Quarterly Press.
- Goidel, K. (2011). *Political Polling in the Digital Age: The challenge of measuring and understanding public opinion*. Baton Rouge: Louisiana State University Press.
- Goodin, R. E., & Tilly, C. (2006). *The Oxford Handbook of Contextual Political Analysis*. Oxford: Oxford University Press.
- Hay, C. (2002). *Political Analysis: A Critical Introduction*. London: Palgrave Macmillan.
- Moon, N. (1999). *Opinion Polls: History, theory and practice*. Manchester: Manchester University Press.
- Page, B. I., & Shapiro, R. Y. (2010). *The Rational Public*. Chicago: University of Chicago Press.
- Popkin, S. L. (2020). *The Reasoning Voter*. Chicago: University of Chicago Press.
- Rich, R. C., Brians, C. L., Manheim, J. B., & Willnat, L. (2018). *Empirical Political Analysis: Research Methods in Political Science*. New York: Routledge.
- Zaller, J. R. (1992). *The Nature and Origins of Mass Opinion*. Cambridge: Cambridge University Press.

9.2 Bibliografia secundária

- Achen, C. H., & Bartels, L. M. (2016). *Democracy for Realists: Why Elections Do Not Produce Responsive Government*. Princeton: Princeton University Press.
- Berinsky, A. J. (Ed.). (2015). *New Directions in Public Opinion*. London: Routledge.
- Campbell, A., Converse, P. E., Miller, W. E., & Stokes, D. E. (1960). *The American Voter*. Chicago: University of Chicago Press.
- Castells, M. (2008). The new public sphere: Global civil society, communication networks, and global governance. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, 616(1), 78–93.
- Crespi, I. (2013). *The Public Opinion Process: How the People Speak*. London: Routledge.
- Curran, J. (2014). Reinterpreting the democratic roles of the media. *Brazilian Journalism Research*, 10(2), 28–53.

- Dahlgren, P. (1995). *Television and the Public Sphere: Citizenship, Democracy and the Media*. London: Sage.
- Erikson, R. S., MacKuen, M. B., & Stimson, J. A. (2002). *The Macro Polity*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Ferguson, S. D. (2000). *Researching the Public Opinion Environment: Theories and Methods*. Thousand Oaks: Sage.
- Fishkin, J. (2009). *When the People Speak: Deliberative Democracy and Public Consultation*. Oxford: Oxford University Press.
- Glynn, C., Herbst, S., O'Keefe, G., & Shapiro, R. (1999). *Public Opinion*. Oxford: Westview Press.
- Habermas, J. (1984). *Mudança Estrutural da Esfera Pública. Investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa*. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro.
- Habermas, J. (1998). Civil Society and the Political Public Sphere. In *Between Facts and Norms*. Cambridge: MIT Press.
- Herbst, S. (1998). *Reading Public Opinion: How Political Actors View the Democratic Process*. Chicago: University of Chicago Press.
- Lavrakas, P. J., & Traugott, M. W. (2000). *Election Polls, the News Media, and Democracy*. Chatham House Pub.
- Lenart, S. (1994). *Shaping Political Attitudes. The Impact of Interpersonal Communications and Mass Media*. Thousand Oaks: SAGE.
- Lewis, J. (2001). *Constructing Public Opinion: How Political Elites Do What They Like and Why We Seem to Go Along with It*. Columbia: Columbia University Press.
- Lippmann, W. (1991). *Public Opinion*. New Brunswick: Transaction Publishers.
- McCombs, M., & Shaw, D. (1972). The Agenda-Setting Function of Mass Media. *Public Opinion Quarterly*, 36(2), 176–187.
- Mutz, D. C. (1998). *Impersonal Influence: How Perceptions of Mass Collectives Affect Political Attitudes*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Mutz, D. C., Sniderman, P. M., & Brody, R. A. (Eds.). (1996). *Political Persuasion and Attitude Change*. Michigan: University of Michigan Press.
- Noelle-Neumann, E. (1993). *The Spiral of Silence: Public Opinion — Our Social Skin*. Chicago: University of Chicago Press.

- Norrander, B., & Wilcox, C. (Eds.). (2009). *Understanding Public Opinion*. London: SAGE.
- Saris, W. E., & Sniderman, P. M. (Eds.). (2018). *Studies in Public Opinion: Attitudes, Nonattitudes, Measurement Error, and Change*. Princeton: Princeton University Press.
- Splichal, S. (1999). *Public Opinion: Developments and Controversies in the Twentieth Century*. Lanham: Rowman & Littlefield.
- Warren, K. F. (2018). *In Defense of Public Opinion Polling*. London: Routledge.
- Zaller, J., & Feldman, S. (1992). A simple theory of the survey response: Answering questions versus revealing preferences. *American Journal of Political Science*, 36(3), 579–616.

9.3 Desenho, planeamento e estruturação de trabalhos

- Bryman, A. (2007). The research question in social research: what is its role?. *International Journal of Social Research Methodology*, 10(1), 5–20.
- Della Porta, D., & Keating, M. (Eds.). (2008). *Approaches and Methodologies in the Social Sciences*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Kellstedt, P. M., & Whitten, G. D. (2018). *The Fundamentals of Political Science Research*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Pestana, M. H., & Gageiro, J. N. (2014). *Análise de Dados para Ciências Sociais: A Complementaridade do SPSS*. Lisboa: Sílabo.
- Schmitter, P. (2002). The Ideal Research Proposal. Working Paper.
- van Evera, S. (1997). *Guide to Methods of Students of Political Science* (pp. 89–113). Ithaca: Cornell University Press.